

Comunicação e Sociedade

Antonio Sergio A Damy¹

Gostaria de iniciar esta aula com uma pergunta aparentemente simples. O que é “mexer com computador”?

Se radicalizarmos a resposta - no sentido de procurar a raiz do problema - veremos que computadores são empregados usualmente como ferramentas no processo de comunicação (recebe dados, processa-os e informa o resultado deste processamento) e que o principal objetivo deste processo é transmitir e reproduzir valores e idéias. De um modo grosseiro, podemos gerar uma linha do tempo que traduza sua evolução, paralela às grandes transformações sócio-econômicas que permearam a sociedade. (vide Figura 1)

Mas afinal, o que computadores e Internet possuem de tão diferente? O que os diferenciam de outras invenções relacionadas com a comunicação? Vejamos a tabela abaixo:

Invento	Tempo Implantação / 50 milhões hab
Máquina de Escrever (1714)	Século XIX – 200 anos
Eletricidade (1873)	46 anos
Automóvel (1886)	35 anos
Telefone (1886)	30 anos
Rádio (1906)	22 anos
Televisão (1926)	26 anos
Microcomputador (1975)	16 anos
Celular (1983)	13 anos
Internet (1995)	4 anos

O MIT considerou que uma invenção demoraria cerca de 30 anos para ser absorvida pela sociedade. Ora a Internet em 1999 atingia mais de 50 milhões de pessoas. Em 2002 contava com 560 milhões de usuários conectados!.

O que diferencia a Internet de outros inventos é a sua velocidade, o tempo. É o aqui, o agora, de onde:

“[...] surgem as tensões quando nós, educadores, nos propomos a incorporar essa nova tecnologia à nossa prática pedagógica. Temos a sensação de que sempre estamos atrasados, desatualizados, perdendo alguma coisa. Sentimos que nossas convicções estão fragilizadas, que as hierarquias estão sendo subvertidas e que novos e complexos padrões se impõem com força e velocidade assustadoras.” (Bertocchi, 2005)

Ao mesmo tempo, possibilita a desenvolvimento do que Pierre Levy chamou por **Inteligência Coletiva**. Assim, a comunicação em rede tendo a Internet como depositária da informação permite-nos gerenciar a produção do conhecimento:

¹ Prof. Faculdades Oswaldo Cruz, Mestre em Ciências da Educação.

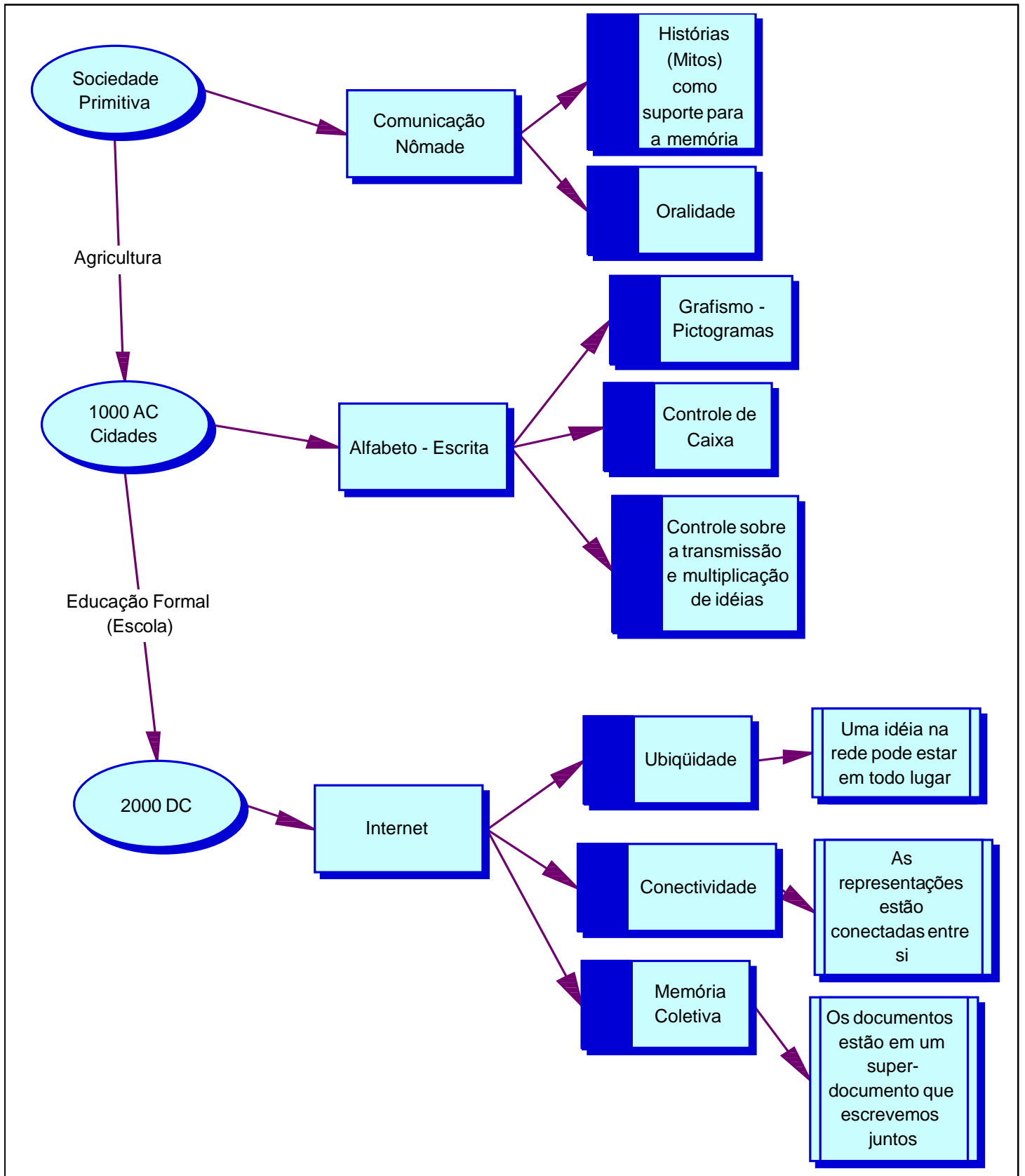


Figura 1: o processo de comunicação e a evolução da sociedade.

“Engloba o aprendizado cooperativo com o melhor da tecnologia: o aluno, aprende junto com os seus pares e o educador é o animador da inteligência coletiva. O trabalho em equipe promove o desenvolvimento mais rápido das produções com o compromisso de encontrar respostas para cada comunidade ou cliente. É importante lembrar que o indivíduo ou o grupo não é apenas consumidor, mas criador.” (LANALICE, 2005)

Inicialmente voltada para o domínio científico, rapidamente se estendeu para o mundo dos negócios, da política, da cidadania. Hoje seus modelos se expressam nas redes de pessoas, conhecimentos, valores e representações: “Enquanto a leitura e a escrita levaram três mil anos para chegar para a maioria da população, a Internet virou um fenômeno social nos últimos dez anos”. (Lanalice, 2005).

Aí estão, a velocidade e o tempo. Tempo que nem sempre temos, mas de que precisamos. Tempo para uma ampla e profunda reflexão sobre nossa formação profissional – onde, quando e como ocorreu e, principalmente, em que bases filosóficas ela se fundamenta. Tempo para passar por diferentes etapas de aprendizado e adquirir habilidades para ‘mexer com computador’.

Referências

BERTOCCHI, Sônia Regina. Entender, criticar e incorporar novas tecnologias. Educarede. Disponível em http://www.educarede.org.br/educa/internet_e_cia. Acesso Fev 2005.
LANALICE, Alice. Teoria da inteligência coletiva e a educação. Educarede. Disponível em http://www.educarede.org.br/educa/internet_e_cia/. Acesso Fev 2005.